

## O PROJETO COLETIVO DO NEI ORISAVALDINA SILVA COMO FOCO NO ESTÁGIO CURRICULAR DA PEDAGOGIA/UFSC

Mariana Acórdi Goulart  
Maristela Della Flora

**Palavras-chave:** Estágio curricular Pedagogia - UFSC, espaço coletivo, interações na educação infantil.

O presente trabalho pretende compartilhar o vivido no Núcleo de educação Infantil Orisvaldina Silva durante o estágio curricular da Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina. Tal experiência localiza-se no ano de 2012.2, nela nos deteremos sobre o estudo de uma dupla de estagiárias que assumiu o projeto coletivo do Núcleo de Educação Infantil como foco de seu estágio. Iniciativa essa que conjuga o interesse do NEI em consonância com os princípios que norteiam a prática de estágio de nossa universidade, que prevê que essa relação seja com o coletivo da unidade, reforçada ainda pelas orientações da área quanto à importância do enriquecimento das interações. Nosso objetivo é abordar as diferentes temáticas que se cruzam sobre o nosso foco, quando unidade de educação infantil e universidade juntam-se para vivê-lo e pensá-lo. Neste trabalho buscaremos expor nossas observações, reflexões, questionamentos, angústias, aprendizagens, encontros e alegrias referentes ao nosso estágio supervisionado em Educação Infantil. É o estágio, a prática que neste momento nos coloca em contato com a instituição e com as crianças, ampliando e constituindo nosso processo de formação.

O que mais move e ao mesmo tempo nos assusta nesse desafio que assumimos a viver nessa experiência de estágio, com a professora, com a nossa formação e com as demais é que essa amplitude provoca a pensar como a instituição pensa nas proposições no coletivo e qual é o interesse nos planejamentos coletivos? O que almejam com esses projetos? E, sendo o planejamento coletivo tão importante para a interação de toda a instituição como superar os desafios encontrados pelas profissionais que ali se encontram? Como vou invadir um espaço que não é meu? Como seremos recebidas? E ainda quem são as crianças? Ansiedades, medos e inquietações acerca da prática pulsaram naquele momento. Como foi essa nova etapa, será que as teorias se confirmaram na prática, como lidamos com as crianças, o que propomos para e com elas, como chegamos ao campo de estágio?

### Referências:

FPOLIS - SME. Estratégias da Ação Pedagógica. 2012 a. In: Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/> Link – educação infantil legislações: leis e orientações.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Observação, registro, documentação: Nomear e significar as experiências. Educação Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores/ Luciana Esmeralda Ostetto (org). – Campinas, SP: Papirus, 2008.

ROCHA, Eloísa Acires Candal, OSTETTO, Luciana Esmeralda. O estágio na formação universitária de professores de educação infantil. Florianópolis, 2008, p.105, 107, 109 e 115.